

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado. Caso se identifique em qualquer outro local deste Caderno, você será eliminado do Concurso.
 - 2 Este Caderno contém uma proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 10 ▶ Língua Portuguesa; 11 a 20 ▶ Legislação; 21 a 50 ▶ Conhecimentos Específicos.
 - 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
 - 4 A redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
 - 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
 - 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
 - 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos fiscais.
 - 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
 - 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
 - 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
 - 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
 - 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
 - 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno** e a **Folha de Respostas**.
-

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

A Constituição Federal, no art. 228, o Código Penal, no art. 27 e o Estatuto da Criança e do Adolescente, no art. 104, asseguram a maioridade penal somente aos 18 anos. Devido aos recentes crimes envolvendo menores de idade, a discussão sobre a redução da maioridade penal de 18 para 16 anos volta ao debate público e divide opiniões. Se, por um lado, os que defendem a redução apostam em sanções mais severas como instrumento de dissuasão da prática de infrações, por outro, os que argumentam favoravelmente à manutenção do quadro atual acreditam na ressocialização e, conseqüentemente, na reeducação do infrator.

Entre os especialistas do Direito, existem duas tendências, as quais estão ilustradas nas opiniões a seguir:

"O adolescente, aos 14 ou 16 anos, está consciente da prática delituosa e, por isso, precisa responder perante a Justiça pelo ato praticado contra a sociedade."

Felicíssimo Sena, advogado e ex-presidente da OAB-GO

"Um Estado que não tem políticas educacionais de lazer, de saúde, de ingresso desses adolescentes no mercado de trabalho detém legitimidade para tratar adolescentes de 16 anos como adultos?"

Marcus Vinícius Furtado, presidente nacional da OAB

Disponível em: <<http://www.dm.com.br/texto/128484>>. Acesso em: 03 mar. 2014.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a discussão acima apresentada, redija um **artigo de opinião** com o objetivo de defender um ponto de vista sobre a seguinte questão:

A redução da maioridade penal deve ser instituída no Brasil?

- Ⓒ Seu artigo deverá atender às seguintes normas:
- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva;
 - apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - ter um título;
 - ser redigido em prosa (e não em verso);
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓒ Será atribuída **nota zero** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- fuga ao tema ou à proposta;
 - texto com até 14 linhas;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - artigo escrito em versos.

Lembre-se:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO À REDAÇÃO DEFINITIVA

Título

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

NÃO ASSINE O TEXTO

Rascunho

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

NÃO ASSINE O TEXTO

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

A crise do giz

por Thomaz Wood Jr.

Um quadro do século XIV, pintado por Laurentius de Voltolina, mostra uma aula em Bolonha. Do lado esquerdo, sentado em um púlpito elevado, vê-se o pomposo professor. À sua frente e à sua lateral, em fileiras de carteiras fixas, encontram-se pouco mais de 20 estudantes. Apenas quatro ou cinco deles parecem escutar atentamente o mestre, alguns miram seus cadernos, outros conversam e dois parecem dormir.

Séculos depois, a cena das salas de aula não parece ter mudado. O visitante que entrar hoje, ao acaso, em uma sala de aula, vai provavelmente se deparar com cena similar. O mestre talvez seja mais jovial e comunicativo do que aquele do quadro de Voltolina. Entretanto, à sua frente, estarão os mesmos estudantes entediados. Poucos estarão atentos à cena, muitos outros estarão mergulhados em *notebooks* e *smartphones*, alguns, provavelmente, estarão cochilando.

A escola permanece, para muitos, um lugar de enfado e tédio, ou o sacrifício a fazer por um diploma. O dramaturgo britânico George Bernard Shaw deixou para a posteridade, entre outras tantas pérolas, o registro de que os únicos momentos nos quais sua educação foi interrompida foram aqueles em que estava na escola. O “educador futurista” David Thornburg declarou recentemente em uma entrevista para a revista *The Atlantic* que, de todos os lugares de sua infância, a escola era o mais depressivo.

Séculos preservaram a essência da instituição. Décadas recentes de desenvolvimento pedagógico não lhe alteraram as feições e os últimos anos de revolução tecnológica parecem ainda não ter surtido efeito. O quadro-negro deu lugar à tela. O computador substituiu o giz. Agora a febre são as aulas em vídeo no YouTube. No entanto, são as mesmas aulas de sempre, ou versões pioradas.

Nos últimos anos, as aulas expositivas parecem ter se transformado em vilão e alvo preferencial de críticos. Buscam-se novas dinâmicas e métodos. Será esse realmente o melhor caminho? Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar o fim do modelo talvez seja prematuro. Richard Gunderman, professor de Medicina da Universidade de Indiana, escrevendo para a *The Atlantic*, observa que há boas e más aulas. Gunderman argumenta que a presença física do professor faz diferença: bons professores são capazes de despertar a imaginação dos pupilos e inspirá-los. Preparar uma boa aula é uma arte, requer esforço e muitas horas de prática.

Hoje, a informação está disponível nos mais diversos meios. O objetivo da aula é contagiar os estudantes: contar uma história com começo, meio e fim, transmitir o entusiasmo do mestre pelo assunto e tornar os pupilos seus “cúmplices”. Uma boa aula não é uma repetição mecânica de teorias e modelos. É um processo interativo, no qual ator e audiência interagem e, eventualmente, trocam de papéis. “O bom professor abre os olhos dos aprendizes para novas questões, conexões e perspectivas que eles não consideraram antes, iluminando novas possibilidades para trabalhar e viver”, argumenta Gunderman.

Em *Monsieur Lazhar*, filme canadense de 2011, dirigido por Philippe Falardeau, Bashir Lazhar é um argelino refugiado em Montreal. Ávido por um emprego, ele oferece seus serviços a uma escola fundamental, escondendo a falta de experiência como professor. Ansiosa por substituir uma professora que cometera suicídio na escola, traumatizando seus pupilos, a diretora contrata Bashir. Seus métodos tradicionais incluem ditados, leituras clássicas francesas e a reversão do arranjo de mesas e cadeiras ao antiquado modelo de fileiras paralelas. Entretanto, à medida que a história evolui, a relação com os estudantes se desenvolve positivamente e Bashir os ajuda a enfrentar o trauma da perda de sua antiga professora, enquanto supera suas próprias perdas.

Ensinar e aprender trata-se de um processo relacional que vai além dos métodos e das tecnologias. Diz essencialmente respeito a relações humanas. Não é entretenimento ou diversão. Tampouco é sofrimento. Envolve escutar, avaliar, refletir e praticar. Pode ser penoso, às vezes, mas deve sempre recompensar estudantes e professores. Pode usar novos métodos e novas tecnologias, mas depende essencialmente da construção de um palco para a interação coletiva.

Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/revista/780/a-crise-do-giz-4937.html>>. Acesso em 14 jan. 2014. [Adaptado]

01. Há, no texto, o propósito comunicativo dominante de

- A) problematizar o tema *aula expositiva*, ressaltando a necessidade de essa estratégia de ensino tornar-se mais interativa.
- B) argumentar em defesa do fim da aula expositiva, ressaltando a crise em que essa estratégia de ensino está mergulhada.
- C) criticar os estabelecimentos de ensino tradicionais, que ainda fazem uso da aula expositiva como principal estratégia de ensino.
- D) expor a crise do sistema educacional brasileiro, que ainda enxerga na aula expositiva a sua principal estratégia de ensino.

02. O autor é categórico quando

- A) descreve o quadro da aula expositiva hoje.
- B) explicita o objetivo da aula expositiva.
- C) destaca a aula expositiva como um alvo fácil para os críticos.
- D) ressalta a natureza penosa da aula expositiva.

03. No período “O ‘educador futurista’ David Thornburg declarou recentemente que, de todos os lugares de sua infância, a escola era o mais depressivo”, pressupõe-se que, para David Thornburg,

- A) na sua infância, havia poucos lugares depressivos.
- B) as escolas são lugares relativamente depressivos.
- C) na sua infância, havia outros lugares depressivos.
- D) as escolas são lugares sempre depressivos.

04. Considere o período:

“Entretanto, à medida que a história evolui, a relação com os estudantes se desenvolve positivamente e Bashir os ajuda a enfrentar o trauma da perda de sua antiga professora, enquanto supera suas próprias perdas.” (linhas 41 a 43)

Sobre as relações sintático-semânticas estabelecidas pelos conectores, é correto afirmar que o período

- A) inicia com uma adversidade em relação ao período anterior, segue com uma proporcionalidade entre a primeira e a segunda oração; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com uma relação de tempo entre a terceira e a quarta.
- B) inicia com uma adversidade em relação à primeira oração, segue com uma relação de tempo entre a primeira e a segunda; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com outra relação de tempo entre a terceira e a quarta.
- C) inicia com uma conclusão em relação ao período anterior, segue com uma relação de tempo entre a primeira e a segunda oração; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com outra relação de tempo entre a terceira e a quarta.
- D) inicia com uma conclusão em relação à primeira oração, segue com uma relação de proporcionalidade entre a primeira e a segunda; uma adição entre a segunda e a terceira, finalizando com uma relação de tempo entre a terceira e a quarta.

As questões 05 e 06 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Ensinar e aprender **trata-se de** um processo relacional que vai além dos métodos e das tecnologias. Diz essencialmente respeito a relações humanas. Não é entretenimento ou diversão. Tampouco é sofrimento. Envolve escutar, avaliar, refletir e praticar. Pode ser penoso, às vezes, mas deve sempre recompensar estudantes e professores. Pode usar novos métodos e novas tecnologias, mas depende essencialmente da construção de um palco para interação coletiva.

05. Se substituíssemos a expressão em destaque pelo verbo **ser**, este seria flexionado no
- A) plural, porque o sujeito é composto por duas palavras de sentidos diferentes.
 - B) plural, porque o sujeito é composto por dois verbos no infinitivo, sem determinantes e com oposição de sentidos.
 - C) singular, porque o sujeito é composto por duas palavras de sentidos opostos.
 - D) singular, porque o sujeito é composto por dois verbos no infinitivo, sem determinantes e sem oposição de sentidos.
06. No período "**Tampouco** é sofrimento", a palavra em destaque tem função
- A) adjetiva e equivale a **tão pouco**.
 - B) adverbial e equivale a **muito pouco**.
 - C) adverbial e equivale a **também não**.
 - D) adjetiva e equivale a **e não**.
07. Em "Poucos estarão atentos à cena" (linha 9), o uso do acento grave justifica-se
- A) pela regência do nome e pelo gênero da palavra "cena".
 - B) pela regência do verbo e pelo gênero da palavra "cena".
 - C) porque o verbo é transitivo indireto.
 - D) porque o verbo é transitivo direto.
08. Em "Ansiosa por substituir uma professora que **cometera** suicídio na escola [...]" (linhas 38 e 39), a flexão do verbo em destaque sinaliza uma ação
- A) que ainda será realizada, e sua realização não é certa.
 - B) passada e concluída mas também posterior a outra passada e concluída.
 - C) que ainda será realizada, e sua realização depende de outra.
 - D) passada e concluída mas também anterior a outra passada e concluída.
09. Leia o trecho:
- Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar o fim do modelo talvez seja prematuro. (linhas 24 e 25)
- Considerando-se o contexto linguístico no qual está inserido, outra possibilidade de redação desse trecho, sem prejudicar a coesão textual, seria:
- A) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretá-las o fim talvez seja prematuro.
 - B) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar-lhe o fim talvez seja prematuro.
 - C) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretar-lhes o fim talvez seja prematuro.
 - D) Algumas aulas produzem efeito narcótico, mas decretá-la o fim talvez seja prematuro.

10. Em “O objetivo da aula é contagiar os estudantes: contar uma história com começo, meio e fim, transmitir o entusiasmo do mestre pelo assunto e tornar os pupilos seus ‘cúmplices’”, os dois-pontos são empregados para
- A) separar orações com a mesma estrutura sintática.
 - B) separar itens de frases enumerativas.
 - C) anunciar trechos sob forma de citação.
 - D) anunciar uma enumeração com função explicativa.

11. Para o servidor que tomou posse, a etapa seguinte é a sua entrada em exercício dentro do prazo legal. Para os fins da Lei nº 8.112/90, **exercício**
- A) é o conjunto das atribuições e responsabilidades que devem ser assumidas pelo servidor.
 - B) é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
 - C) é o somatório das tarefas cumpridas pelo servidor na jornada mensal de trabalho.
 - D) é uma das formas de nomeação para cargo de carreira ou de provimento isolado.
12. De acordo com o que expressamente prevê o regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), a dispensa de função de confiança dá-se
- A) a partir do julgamento do necessário processo disciplinar instaurado.
 - B) a pedido do próprio servidor, nas situações especificadas em lei federal.
 - C) a juízo da autoridade competente ou a pedido do próprio servidor.
 - D) a juízo da autoridade competente, com expressa anuência do servidor.
13. Um servidor público federal foi exonerado, ficando pendente um débito seu com o erário. Nos termos da Lei nº 8.112/90, esse servidor deve quitar o débito no prazo de
- A) trinta dias.
 - B) quarenta dias.
 - C) cinquenta dias.
 - D) sessenta dias.
14. Um servidor público lotado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte faz *jus* ao recebimento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso. Para efeitos da Lei nº 8.112/90, essa gratificação
- A) tem como característica o exercício habitual de uma atividade pelo servidor.
 - B) terá o seu valor calculado em horas, observadas a natureza e a complexidade da atividade.
 - C) terá uma retribuição máxima equivalente a cem horas de trabalhos anuais.
 - D) não será objeto de compensação de carga horária se desempenhada durante o expediente.
15. Considere as afirmativas a seguir, relacionadas às Licenças expressamente previstas na Lei nº 8.112/90:

I	O servidor terá direito à Licença para Atividade Política, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.
II	A Licença por Motivo de Afastamento de Cônjuge será por prazo indeterminado e sem remuneração.
III	A partir do registro da candidatura e até o vigésimo dia seguinte ao da eleição, o servidor fará <i>jus</i> à licença, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, somente pelo período de seis meses.
IV	Não será concedida ao servidor a Licença por Motivo de Afastamento de Cônjuge, se o deslocamento do cônjuge for para o exterior.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) I e II. B) III e IV. C) II e III. D) I e IV.

16. À luz do regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), a Licença para tratar de interesses particulares poderá ser concedida pelo prazo de até
- A) três anos consecutivos, sem remuneração, não podendo ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
 - B) quatro anos consecutivos, sem remuneração, podendo ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
 - C) três anos consecutivos, sem remuneração, podendo ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
 - D) quatro anos consecutivos, sem remuneração, não podendo ser interrompida a qualquer tempo, a pedido do servidor ou no interesse do serviço.
17. Considere as afirmativas a seguir, referentes ao afastamento de servidor para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu* no País, conforme previsto na Lei nº 8.112/90:

I	O afastamento poderá ser concedido ao servidor, mesmo que a sua participação no programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> possa ocorrer simultaneamente com o exercício do cargo ou mediante compensação de horário.
II	O afastamento do exercício do cargo para participar de programa de mestrado ou doutorado dá-se com a respectiva remuneração.
III	O servidor que estiver afastado para participar de programa de doutorado terá que permanecer no exercício de suas funções após o seu retorno, por um período igual ao do afastamento concedido.
IV	Para o deferimento do afastamento do servidor titular de cargo efetivo para participar de programa de doutorado, é necessário, dentre outros requisitos, que o servidor esteja lotado no órgão ou entidade há pelo menos três anos, incluído o período de estágio probatório.

Dentre as afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
 - B) I e IV.
 - C) II e IV.
 - D) I e III.
18. Para efeito do que expressamente dispõe a Lei nº 8.112/90, constituem casos passíveis de aplicação da penalidade de demissão:
- A) corrupção, inassiduidade habitual e manifestação de apreço na unidade de lotação.
 - B) improbidade administrativa, abandono de cargo e recusa de fé a documentos públicos.
 - C) corrupção, abandono de cargo e coação de subordinado a filiar-se a sindicato.
 - D) abandono de cargo, corrupção e aplicação irregular de dinheiros públicos.
19. De acordo com o regime jurídico único dos servidores civis da União (Lei nº 8.112/90), a penalidade disciplinar de suspensão não poderá ultrapassar
- A) sessenta dias.
 - B) oitenta dias.
 - C) noventa dias.
 - D) setenta dias.
20. De acordo com as normas que regem a Seguridade Social do Servidor, dispostas na Lei nº 8.112/90, a Licença para Tratamento de Saúde
- A) dispensa perícia oficial se o período da licença for inferior a trinta dias, dentro de um ano.
 - B) será concedida sem prejuízo da remuneração a que o servidor fizer jus.
 - C) será concedida mediante avaliação por junta médica, se o período de licença for superior a cem dias, dentro de um ano.
 - D) será concedida somente de ofício, após avaliação por junta médica oficial.

21. De acordo com o artigo 19 da Lei 8.213, de 24 de julho de 1991, acidente do trabalho é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 dessa Lei e que provoca lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou a redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. O art. 20 da mesma Lei considera acidente do trabalho as entidades mórbidas de doença profissional e doença do trabalho.
- Pela lei, a espécie de doença que está expressamente excepcionada da tipificação de doença do trabalho é
- A) a que não produza incapacidade laborativa.
 - B) a mesopatia.
 - C) a surdez desencadeada em digitador que trabalha em ambiente com nível de pressão sonora acima do limite de tolerância, sem proteção adequada.
 - D) a doença proveniente de contaminação acidental do empregado no exercício de sua atividade.
22. Conforme tipifica o art. 23 do Plano de Benefícios da Previdência Social, será considerado como o dia do acidente, no caso de doença profissional ou do trabalho,
- A) a data do acidente.
 - B) a data do preenchimento e do encaminhamento do formulário da Comunicação de Acidente do Trabalho – CAT – à Previdência Social, o que deve ocorrer no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, contado a partir da ocorrência.
 - C) a data de início da incapacidade laborativa para o exercício da atividade habitual ou o dia da segregação compulsória ou o dia em que for realizado o diagnóstico, valendo, para este efeito, o que ocorrer primeiro.
 - D) a data de comunicação ao Sindicato da Categoria.
23. O Fator Acidentário de Prevenção – FAP – surgiu através da Lei 10.666, de 08 de maio de 2003, com posterior regulamentação pelo Decreto nº 3.048/1999, atualizado pelo Decreto nº 7.331, de 19 de outubro de 2010. Nesse cenário, o FAP corresponde a um índice numérico variável de 0,5 a 2,0 a ser multiplicado pelo percentual do seguro acidente do trabalho (1%, 2% ou 3%, conforme o risco da atividade preponderante da empresa seja, respectivamente, leve, médio ou grave). Em razão disso, pode-se afirmar que, devido ao FAP, o SAT poderá variar de 0,5% a 6,0%. A obtenção do FAP anual de cada empresa necessita de alguns dados provenientes do desempenho em saúde e segurança do trabalho. Esses dados são:
- A) Valor total de benefícios pagos pelo INSS.
 - B) Taxa de frequência e taxa de gravidade do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.
 - C) Total de acidente do trabalho com ou sem emissão de CAT, via Nexo Técnico-Epidemiológico Previdenciário – NTEP.
 - D) Índice de frequência, índice de gravidade e índice de custo.
24. Analise a seguinte situação: durante perícia previdenciária realizada no interior de uma empresa do ramo têxtil, foram detectadas várias irregularidades quanto à aplicabilidade das normas de segurança e saúde do trabalho. A conclusão do Laudo pelo Perito Previdenciário foi enfática ao constatar negligência quanto às normas padrão de segurança e higiene do trabalho indicadas para proteção individual e coletiva dos trabalhadores. Para esse caso, a Previdência Social lançará mão do art. 120 da Lei, que dispõe sobre seu Plano de Benefícios, e, portanto,
- A) proporá a aplicação do Nexo Técnico-Epidemiológico Previdenciário – NTEP.
 - B) proporá ação regressiva contra os responsáveis.
 - C) proporá aplicação de multa indenizatória à empresa.
 - D) proporá a aplicação do Fator Acidentário de Prevenção – FAP.

25. O anexo nº 6 da Norma Regulamentadora nº 15 – Atividades e Operações Insalubres – trata do trabalho sob pressões hiperbáricas. Para os trabalhos sob ar comprimido, alguns itens deverão ser cautelosamente inspecionados, dentre eles, a pressão de trabalho acima da qual nenhum trabalhador poderá ficar exposto. De acordo com a NR 15, o limite máximo para a pressão de trabalho em condições sob ar comprimido é de:
- A) 2,7 kgf/cm².
 - B) 1,0 kgf/cm².
 - C) 0,5 kgf/cm².
 - D) 3,4 kgf/cm².
26. Analise a seguinte situação prática: durante a preparação para atividades que envolvem pressões hiperbáricas, mais precisamente os trabalhos com ar comprimido, o Engenheiro de Segurança do Trabalho foi designado para realizar as inspeções necessárias para a execução das referidas atividades. O Engenheiro inspecionou, no interior da campânula, as condições referentes à ventilação e à temperatura e obteve os seguintes resultados: o valor de 36 pés cúbicos/min/homem para a ventilação contínua; o valor de 25°C de temperatura de globo úmido, e a qualidade do ar dentro dos padrões estabelecidos para monóxido de carbono, dióxido de carbono, óleo ou material particulado, metano e oxigênio. Sobre esse caso, é correto afirmar:
- A) A situação está errada, pois a ventilação deve ser avaliada em m/s (metros por segundo).
 - B) A situação está errada, pois a temperatura deve ser avaliada em Índice de Bulbo Úmido - Termômetro de Globo – IBUTG.
 - C) A situação está correta, pois atende aos requisitos mínimos de trabalho sob ar comprimido com relação à ventilação e à temperatura.
 - D) A situação está correta apenas com relação ao ar, pois sua qualidade encontra-se dentro dos padrões estabelecidos.
27. Durante a avaliação quantitativa de rotina para agentes químicos em uma lavra de extração do minério de manganês, o Engenheiro de Segurança do Trabalho, responsável pela avaliação, obteve o resultado 3,36 mg/m³ do agente manganês no ar. Continuando a coleta de dados, observou que os trabalhadores da representatividade de sua avaliação não utilizavam proteção respiratória, durante a jornada de 08 (oito) horas diárias trabalho. Ao final das avaliações, o Engenheiro de Segurança do Trabalho finalizou seu laudo de insalubridade, concluindo que:
- A) Os trabalhadores encontram-se sob exposição salubre ao agente.
 - B) Os trabalhadores encontram-se sob exposição insalubre em grau máximo.
 - C) Os trabalhadores encontram-se sob exposição insalubre em grau médio.
 - D) Os trabalhadores se encontrariam sob exposição salubre se a jornada fosse de 04 (quatro) horas diárias.
28. A Norma Regulamentadora nº 13 trata de Caldeiras e Vasos sob Pressão, que são equipamentos que contêm fluidos sob pressão interna ou externa. Os vasos sob pressão devem ser submetidos a inspeções de segurança inicial, periódica e extraordinária. A inspeção de segurança periódica é constituída por exame externo, interno e teste hidrostático e deve obedecer aos prazos máximos estabelecidos na referida Norma. Para estabelecimentos que não possuam “Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos” e vaso sob pressão de categoria I, os prazos máximos para inspeção periódica externo, interno e teste hidrostático são, respectivamente,
- A) 3 anos, 6 anos e 12 anos.
 - B) 2 anos, 4 anos e 8 anos.
 - C) 1 ano, 3 anos e 6 anos.
 - D) 4 anos, 8 anos e 16 anos.

29. O dimensionamento do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT – vincula-se à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento, constantes dos quadros I e II, anexos da Norma Regulamentadora nº 04. Diante dessas informações, considere uma empresa enquadrada no grau 1 (um) que dispõe de 07 (sete) estabelecimentos situados no mesmo estado e nos seguintes moldes: estabelecimento A com 102 empregados, estabelecimento B com 94 empregados, estabelecimento C com 54 empregados, estabelecimento D com 153 empregados, estabelecimento E com 116 empregados, estabelecimento F com 109 empregados e, por fim, estabelecimento G com 77 empregados. Nesse cenário, o número correto de empregados para o dimensionamento do SESMT nessa empresa é

- A) 480 empregados.
- B) 705 empregados.
- C) 100,71 empregados.
- D) 245 empregados.

30. Uma empresa de construção civil dispõe de um canteiro de obras com 450 empregados. A data de início da obra é 10 de março de 2014 e a data de conclusão é 11 de agosto de 2014. Nesse cenário, diversas ações de segurança e saúde do trabalho devem ser observadas, dentre elas a formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. Considerando o contexto das condições e do ambiente de trabalho na indústria da construção, essa empresa deverá constituir:

- A) Uma comissão interna de prevenção de acidentes - CIPA, através de eleição paritária de 07 (sete) membros efetivos e 07 (sete) membros suplentes.
- B) Uma comissão provisória de prevenção de acidentes, através de eleição paritária de 07 (sete) membros efetivos e 07 (sete) membros suplentes.
- C) Uma comissão provisória de prevenção de acidentes, através de eleição paritária de 09 (nove) membros efetivos e 09 (nove) membros suplentes.
- D) Uma comissão interna de prevenção de acidentes - CIPA, através de eleição paritária de 09 (nove) membros efetivos e 09 (nove) membros suplentes.

31. Em uma obra industrial de grande porte, uma equipe de segurança do trabalho, liderada pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho, promoveu uma série de inspeções referentes à segurança dos trabalhadores, dentre elas as relacionadas à “Movimentação e Transporte de Materiais e Pessoas”. No relatório da equipe, constavam os seguintes dados:

I	Durante a inspeção dos comandos elétricos, foi detectada chave do tipo comutadora para os comandos de subida e descida do elevador.
II	Foi comprovada a realização do último teste dos freios de emergência há 68 dias.
III	Foi constatado que o operador de guincho possuía o ensino fundamental incompleto e experiência comprovada em Carteira de Trabalho da Previdência Social – CTPS – desde maio de 2010.
IV	Foi verificado que a altura livre sobre as rampas de acesso ao elevador era de 1,90m (um metro e noventa centímetros).

O Engenheiro concluiu que, na obra, os dados que estavam de acordo com as normas relacionadas à “Movimentação e Transporte de Materiais e Pessoas” estão descritos em:

- A) III e IV.
- B) I e IV.
- C) I e II.
- D) II e III.

32. Em uma perícia realizada no interior de uma unidade de processamento de gás natural, o Engenheiro de Segurança do Trabalho coletou um determinado líquido e o enviou para o laboratório, a fim de determinar o ponto de fulgor do referido líquido. Após a análise, o laboratório emitiu laudo técnico e especificou o ponto de fulgor como sendo 91°C. Conforme Norma Regulamentadora nº 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis –, o tipo de líquido e a classe da instalação periciada são, respectivamente,
- A) um líquido inflamável e uma instalação de classe II.
 - B) um líquido combustível e uma instalação de classe III.
 - C) um gás liquefeito inflamável e uma instalação de classe II.
 - D) um gás liquefeito combustível e uma instalação de Classe III.
33. Segundo a Norma Regulamentadora nº 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis –, o empregador deve elaborar e documentar as análises de riscos das operações que envolvam processo ou processamento nas atividades de extração, produção, armazenamento, transferência, manuseio e manipulação de inflamáveis e de líquidos combustíveis. Considerando uma instalação de classe I, a metodologia de análise de risco correta é:
- A) Análise Preliminar de Perigo – APP.
 - B) Análise de Causas e Efeitos – ACE.
 - C) Failure Model and Effect Analysis – FMEA.
 - D) Análise de perigos e operabilidades.
34. Com relação à Norma Regulamentadora nº 22 – Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração –, todas as obras de mineração, no subsolo e na superfície devem ser levantadas topograficamente e representadas em mapas e plantas, revistas e atualizadas periodicamente por profissional habilitado. De acordo com essa Norma, o tempo mínimo em que devem ser realizadas medições topográficas para verificar a verticalidade das torres dos poços é:
- A) 18 (dezoito) meses.
 - B) 03 (três) meses.
 - C) 12 (doze) meses.
 - D) 06 (seis) meses.
35. As minas subterrâneas de carvão devem identificar as fontes de geração de poeiras tomando as medidas preventivas cabíveis para reduzir o risco de inflamação de poeiras e a propagação da chama. As medidas preventivas serão implementadas, principalmente, nos seguintes locais: frentes de lavras, pontos de transferência, pontos de carregamento de minério em correias transportadoras e em locais onde existam fontes de ignição. Para o atendimento da Norma Regulamentadora nº 22 – Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração – a medida preventiva para as frentes de lavra é:
- A) Umidificação das operações que possam gerar poeiras.
 - B) Neutralização com material inerte.
 - C) Lavagem periódica das paredes, teto e lapa em intervalos de tempo a serem determinados para cada local.
 - D) Isolamento da fonte.
36. “O anexo II da Norma Regulamentadora nº 32 – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde - apresenta uma tabela de agentes biológicos, distribuídos nas classes de risco 3 e 4, de acordo com os critérios citados no Anexo I da mesma Norma. Para informações adicionais foram utilizados símbolos (A, E, O, O+, T, V e (*)). Nessa Norma, o agente biológico classificado pelo símbolo “E” é um agente
- A) com possíveis efeitos alérgicos.
 - B) emergente e oportunista.
 - C) com vacina eficaz disponível.
 - D) produtor de toxinas.

- 37.** Espaço confinado é qualquer área ou ambiente não projetado para ocupação humana contínua, que possua meios limitados de entrada e saída, cuja ventilação existente seja insuficiente para remover contaminantes ou onde possa existir a deficiência ou o enriquecimento de oxigênio. Nos trabalhos que envolvam espaços confinados, faz-se necessário adotar medidas de proteção para evitar acidentes. Nesse tipo de ambiente, a medida que deve ser adotada pelos trabalhadores, conforme a NR-33, é:
- A)** Identificar os espaços confinados existentes no estabelecimento.
 - B)** Comunicar ao Vigia e ao Supervisor de Entrada as situações de risco para a sua segurança e saúde ou de terceiros, que sejam de seu conhecimento.
 - C)** Interromper todo e qualquer tipo de trabalho em caso de suspeição de condição de risco grave e iminente, procedendo ao imediato abandono do local.
 - D)** Identificar os riscos específicos de cada espaço confinado.
- 38.** Um trabalhador executa uma tarefa de soldagem em uma estrutura considerada como Trabalho em Altura, conforme preconiza a Norma Regulamentadora nº 35 – Trabalho em Altura. Na Análise de Risco – AR – que precede a referida tarefa, entre as diversas informações referentes à segurança do trabalhador, consta que a distância que este percorreria em uma ocorrência de queda é de 1,63m (um metro e sessenta e três centímetros) e que o comprimento do equipamento para deter a referida queda é de 0,95m (noventa e cinco centímetros). Nesse caso,
- A)** é obrigatório o uso de absorvedor de energia.
 - B)** o uso do absorvedor de energia é facultativo.
 - C)** deve-se dimensionar o absorvedor de energia para um fator de queda de 0,58.
 - D)** o absorvedor de energia representa um risco adicional.
- 39.** A OHSAS foi desenvolvida de forma a ser compatível com as normas para sistemas de gestão ISO 9001:2000 (qualidade) e ISO 14001:2004 (ambiental), a fim de facilitar a integração dos sistemas de gestão da Qualidade, Ambiental e da Segurança e Saúde no Trabalho, se assim as organizações o desejarem. No contexto da referida Norma, estão relacionados à etapa de Verificação os itens:
- A)** Recursos, funções, responsabilidades, prestações de contas e autoridades.
 - B)** Investigação de incidente, não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva.
 - C)** Competência, treinamento e conscientização.
 - D)** Controle de documentos, treinamento, responsabilidades e funções.
- 40.** Várias são as técnicas que podem ser utilizadas para a identificação de perigos numa instalação industrial. A técnica que utiliza a metodologia para a identificação desses perigos, projetada para estudar possíveis desvios (anomalias) de projeto ou na operação de uma instalação, através do uso apropriado de um conjunto de palavras-guias que focalizam os desvios dos parâmetros estabelecidos para os processos ou pontos críticos (nós) do sistema em estudo, é denominada:
- A)** Análise de Perigos e Operabilidades.
 - B)** Análise Preliminar de Perigos.
 - C)** Análise Preliminar de Risco.
 - D)** Análise de Modos de Falha e Efeitos.

41. Analise a tabela a seguir:

PERIGO	CAUSA	EFEITO	CATEGORIA DE SEVERIDADE	OBSERVAÇÕES E RECOMENDAÇÕES
--------	-------	--------	-------------------------	-----------------------------

A técnica de gerenciamento de risco e/ou perigo que utiliza essa tabela é

- A) What – If.**
B) Análise de Modos de Falha e Efeitos – AMFE.
C) Análise Preliminar de Perigo – APP.
D) Árvore de Causas.
42. Diversas são as ferramentas de investigação de acidente do trabalho utilizadas para a determinação das causas que podem ter levado à ocorrência do evento acidental. Entre essas ferramentas está a metodologia de investigação de acidente do trabalho denominada de Árvore de Causas – ADC, a qual dispõe de diversas variáveis necessárias à investigação, entre elas a atividade, considerada preponderante para a aplicação do método. Sob esse aspecto, os componentes que formam a atividade são:
- A) Antecedente-estado, Antecedente-variação, Arranjo-físico e Função.**
B) Indivíduo, Tarefa, Material e Meio de Trabalho.
C) Tarefa, Função, Processo de Trabalho e Indivíduo.
D) Arranjo-físico, Atividade, Função e Tarefa.
43. Segundo a Organização Internacional do Trabalho – OIT, através de sua convenção nº 136, quando houver trabalhadores expostos a benzeno ou a produtos que contenham benzeno, o empregador deverá tomar as medidas necessárias para que a concentração de benzeno na atmosfera do lugar não exceda a um valor máximo que deverá ser fixado pela autoridade competente. Este valor, em mg/m^3 , é de:
- A) 75 mg/m^3 .** **B) 80 mg/m^3 .** **C) 25 mg/m^3 .** **D) 5 mg/m^3 .**
44. No interior de uma oficina mecânica, um trabalhador fica exposto ao calor em três situações térmicas distintas, denominadas como IBUTG_A , IBUTG_B e IBUTG_C respectivamente. Na situação A, ele fica durante 30 minutos exposto a um IBUTG de 28°C . Em complementação ao ciclo de trabalho, dirige-se a outro ambiente, B, e fica exposto durante 15 minutos a uma situação térmica com IBUTG de 23°C . Por fim, para finalização de seu ciclo de trabalho, o trabalhador fica exposto, durante 15 minutos, no setor C, a um IBUTG de 25°C e recomeça seu ciclo de trabalho.
De acordo com esses dados, o IBUTG MÉDIO ponderado a que o trabalhador está exposto
- A) deve ser considerado 24°C , por ser a condição a que o trabalhador está exposto na maior parte do tempo.**
B) é de $25,33^\circ\text{C}$.
C) deve ser considerado 28°C , por ser a condição mais desfavorável à saúde do trabalhador.
D) é de 26°C .
45. A Norma Regulamentadora nº 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos – define os requisitos mínimos necessários para garantir a preservação da integridade física dos trabalhadores. Um desses critérios determina que é necessário o posicionamento dos dispositivos de comando bimanual a uma distância segura da zona de perigo, levando em consideração:
- A) a forma, a disposição, e o tempo de resposta do dispositivo.**
B) a localização e o tipo de bloqueio do dispositivo.
C) o tipo de bloqueio do dispositivo.
D) o aterramento elétrico do dispositivo.

46. Um operador de empilhadeira, no interior de uma planta fabril, acessa 3 setores distintos nos seguintes termos: Setor "A" - 2 (duas) horas de exposição a um ruído de 89 dB(A); Setor "B" - 2 (duas) horas de exposição a um ruído de 91 dB(A); e Setor "C" - 4 (quatro) horas de exposição a um ruído de 88 dB(A). Nesse contexto, considere o quadro a seguir:

NÍVEL DE RUÍDO dB(A)	MÁXIMA EXPOSIÇÃO DIÁRIA PERMISSÍVEL (Minutos)
Nível de ação	960
Limite de tolerância	480
88	316
89	275
90	240
91	208
95	120

De acordo com o critério do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE – (critério q=5), o método dos efeitos combinados e o quadro acima, é correto afirmar:

- A) O valor para efeito de insalubridade é de 91 dB(A).
 B) A pressão sonora resultante para exposição desse trabalhador é de 89,33 dB(A).
 C) A dose diária de exposição para esse trabalhador é de 1,0.
 D) A dose diária de exposição para esse trabalhador é de 1,77.
47. As máquinas e os equipamentos devem ser projetados com acessos permanentemente fixados e seguros a todos os seus pontos de operação, abastecimento, inserção de matérias-primas e retiradas de produtos trabalhados, preparação, manutenção e intervenção constante. De acordo com a Norma Regulamentadora nº 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos –, as rampas não podem ultrapassar a inclinação de:
- A) 8° em relação ao piso. C) 20° em relação ao piso.
 B) 10° em relação ao piso. D) 25° em relação ao piso.
48. Os projetos de máquinas e equipamentos devem garantir características mínimas para as passarelas, plataformas e rampas. Para o atendimento da Norma Regulamentadora nº 12 – Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos –, essas características devem ser:
- A) Largura útil mínima de 0,60 (sessenta centímetros), meios de drenagem, se necessário, e não possuir rodapé no vão de acesso.
 B) Rodapé de 0,20m (vinte centímetros), travessão intermediário a 0,70m (setenta centímetros) do piso e corrimão a 1,20m (um metro e vinte centímetros) do piso.
 C) Resistência à compressão de 150kgf no ponto mais desfavorável, resistência horizontal de 80kgf/m entre os montantes e piso antiderrapante.
 D) Rodapé de 0,25m (vinte e cinco centímetros) e travessão superior 1,50m (um metro e cinquenta centímetros do piso).
49. A elaboração da Análise Ergonômica do Trabalho – AET –, conforme a Norma Regulamentadora nº 17 – Ergonomia –, deve contemplar, dentre outros aspectos, as condições ambientais de trabalho. Para os locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, os valores para o índice de temperatura efetiva, velocidade do ar e umidade relativa do ar são, respectivamente,
- A) entre 25°C IBUTG e 30°C de IBUTG, não superior a 0,75m/s e não inferior a 60% (sessenta por cento).
 B) entre 20°C (vinte graus centígrados) e 23°C (vinte e três graus centígrados), não superior a 0,75m/s e não inferior a 40% (quarenta por cento).
 C) entre 23°C (vinte e três graus centígrados) e 25°C (vinte e cinco graus centígrados), não superior a 0,25m/s e não inferior a 40% (quarenta por cento).
 D) entre 23°C IBUTG e 25°C IBUTG, não superior a 0,75m/s e não inferior a 60% (sessenta por cento).

- 50.** Com relação ao trabalho em Teleatendimento/*telemarketing*, a Norma Regulamentadora nº 17 – Ergonomia – estabelece requisitos mínimos de organização do trabalho, dentre eles, a concessão de pausas de descanso e intervalos para repouso e alimentação aos trabalhadores, para prevenir a sobrecarga psíquica, muscular estática de pescoço, ombros, dorso e membros superiores. Nesse contexto, a forma correta das pausas é:
- A)** Em 02 (dois) períodos de 05 (cinco) minutos a cada hora trabalhada.
 - B)** Em 01 (um) período de 10 (dez) minutos a cada 40 (quarenta) minutos trabalhados.
 - C)** Em 01 (um) período de 15 (quinze) minutos contínuos, após os primeiros e antes dos últimos 60 (sessenta) minutos de trabalho.
 - D)** Em 02 (dois) períodos de 10 (dez) minutos contínuos, após os primeiros e antes dos últimos 60 (sessenta) minutos de trabalho.

